

Diagnóstico do Sistema Produtivo dos Ovinocaprinocultores do Município de Itinga, Médio Vale do Jequitinhonha – MG

Diagnosis Productive System of Ovinocaprinocultores of the City Itinga, Middle Jequitinhonha Valley – MG

SOUZA, Maria Eliza Cota e. UFVJM, mariaelizacota@yahoo.com.br; FEITOSA, Getúlio Santos. UFVJM, getuliofeitosa@hotmail.com; SILVA, Daniel Ferreira da. UFVJM, danielufvjm@yahoo.com.br; FRAGA, Erica Verdolin. UFVJM, erica.verdolin@hotmail.com

Resumo

A Agricultura Familiar no Vale do Jequitinhonha mineiro possui relevante significação social cultural e econômica embora não tenha merecido a devida atenção por parte das políticas públicas. Em Itinga, município do Vale, quase 60% dos moradores residem na Zona Rural. Este estudo busca realizar um diagnóstico do sistema produtivo dos ovinocaprinocultores do município de Itinga. Como ferramenta de análise utilizou-se o método de Diagnóstico Rápido Participativo - DRP - para mapeamento da atividade junto ao público alvo, de forma a obter dados qualitativos. O sistema produtivo dos caprinoovinocultores de Itinga apesar de todas as limitações na produção apresenta-se como potencial gerador de renda para as famílias devido a adaptação dos animais ao clima da região.

Palavras-chave: Ovinocaprinocultura, políticas públicas, diagnóstico rural.

Abstract

The Family Farming in the Jequitinhonha Valley mining has important social cultural and economic significance in spite of has not deserved with due attention by public policy. In Itinga, Valley township, nearly 60% of residents live in rural areas. This study aims to carry out a diagnosis ovinocaprinocultores production system of the municipality of Itinga. As analysis tool was used the method of Participatory Rapid Diagnosis - ORD - to map the activity with the target audience in order to obtain qualitative data. The production system of caprinoovinocultores of Itinga despite all the constraints in production is a potential generator of income for families due to the adaptation of animals to the climate of the region.

Keywords: Production of caprine and sheep, public politics, rural diagnosis.

Introdução

A análise do perfil socioeconômico e produtivo de sistemas de produção agropecuária torna-se um excelente instrumento para delineamento das ações prioritárias de intervenção. Para tanto, se articulou no município de Itinga, no estado de Minas Gerais a proposta de projeto de extensão universitária em parceria com a AMAI (Associação dos Moradores e Amigos de Itinga) e os discentes dos cursos de Zootecnia e Nutrição da UFVJM, na qual, a primeira ação foi realizar o levantamento de informações referente ao perfil produtivo dos caprinovinocultores que serviram de base para este Trabalho de Conclusão de Curso.

A partir do levantamento de dados será possível sistematizar as informações para evidenciar as potencialidades e os pontos de estrangulamento tecnológicos e de utilização dos recursos naturais, além de suas inter-relações para otimização do sistema produtivo (ABRAMOVAY, 1985). Estudos como os de Mendras (1978), Abramovay (1992), Lamarche (1993), Wanderley (2005), e Mendes (2005), ressaltam a importância da agricultura familiar na produção de gêneros alimentícios básicos, que garantem a subsistência e a reprodução da própria família e, também,

Resumos do VI CBA e II CLAA

abastecem a mesa do povo brasileiro a preços acessíveis, além de contribuir na geração de emprego e renda no meio rural. Além dessa especificidade econômica, os agricultores familiares guardam aspectos culturais que lhes são próprios, repassados de pai para filho, atravessando gerações, fazendo com que essas unidades produtivas sejam territórios de vida e de reprodução da família.

Os caprinos e ovinos veem se caracterizando como uma atividade de grande importância cultural, social e econômica para a região semi-árida (COSTA et al., 2008). Esses animais desempenham forte importância na vida dos pequenos agricultores, pois além de garantir a sustentabilidade econômica, a caprinovinocultura é um excelente incentivo para as famílias de baixa renda em regiões de clima semi-árido (SILVA et al., 2008). Objetiva-se com este trabalho diagnosticar o sistema produtivo dos ovinocaprinocultores do município de Itinga, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais.

Metodologia

O Estudo de Caso será o procedimento técnico a ser utilizado neste trabalho, que segundo Gil (1998) “[...] é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um, ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento [...]”. O autor também define um Estudo de Caso como “[...] um estudo do conjunto de dados que descrevem uma fase ou a totalidade do processo social de uma unidade, em suas várias relações internas e fixações culturais, quer seja essa unidade uma pessoa, família, instituição social, uma comunidade ou mesmo uma nação”.

Para operacionalização deste trabalho foram consideradas duas etapas complementares, sendo elas: o levantamento do referencial teórico a partir de fontes secundárias, como artigos científicos e livros. E a segunda fase, o levantamento de dados qualitativos por meio de fontes primárias a partir de métodos como a observação participante e técnicas de diagnóstico rural participativo, como a entrevista semi estruturada, o fluxograma de produção e o calendário agrícola e de atividades para que os participantes visualizem o uso do tempo ao longo do ano por parte dos agricultores, bem como os pontos de estrangulamento da criação de caprinos e ovinos. Dos Participantes seis já eram criadores de ovinos e/ou caprinos e os demais interessados em iniciar a criação.

A reunião foi realizada no período da manhã onde foi definido pelos participantes o calendário agrícola e de atividades e aplicada a entrevista semi-estruturada. À tarde foram realizadas visitas a três propriedades gerando o fluxograma do manejo dos caprinos e ovinos.

Resultados e discussões

O Diagnóstico Rápido Participativo – DRP foi conduzido junto a um grupo de treze pessoas na comunidade Limoeiro. No início da reunião o técnico da AMAI valorizou a participação dos presentes ressaltando a viabilidade da criação de pequenos animais em relação à área disponível e quantidade de água necessária e foi feita a apresentação dos participantes sendo estes dez homens, duas mulheres e um jovem.

A equipe de trabalho (dois estudantes e um técnico da AMAI) optou pela utilização de tarjetas de cartolina com diferentes cores, separando-se por assunto abordado, para que os produtores pudessem escrever sua opinião, adaptado do método ZOPP (Brose, 1992).

Segundo as informações levantadas no DRP o preparo da terra é realizado nos meses de setembro, outubro e dezembro, antes das águas pelos homens. O plantio de mandioca, feijão, milho e outras culturas anuais são realizados por toda família de outubro e novembro. A colheita

Resumos do VI CBA e II CLAA

também é realizada por toda família nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Atividades extras como trabalhos temporários, reuniões de associações e organização de festas tradicionais da comunidade são realizadas durante todo o ano pelos participantes. Os nascimentos dos cordeiros concentram-se de janeiro e julho. Os criadores não realizam apartação dos cordeiros/cabritos; O abate dos animais se concentra na semana santa e natal; Nos caprinos e ovinos só são realizada vacinação de raiva. O Cio ocorre nos meses de fevereiro e agosto. Conforme o quadro 1.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SE T	OU T	NO V	DEZ
Preparo da Terra									X	X	X	
Plantio										X	X	
Colheita	X	X										X
Festas	X	X	X		X	X			X	X		X
Nascimento	X						X					
Apartação												
Abate				X								X
Vacinação	X		X						X			
Cio		X						X				

FIGURA 1. Calendário Agrícola e de Atividades.

Essa ferramenta possibilitou visualizar o emprego do tempo dos produtores segundo setores de intervenção, como agrícola, social, outras fontes de receita, trabalho, etc. (VERDEJO, 2007). O debate a respeito da situação leva à manifestação de problemas existentes e idéias a serem lapidadas (KIMURA, 2004). Os principais problemas levantados pelos participantes foi a contenção dos animais, consanguinidade do rebanho, alimentação na seca e odor no leite da cabra.

Segundo Verdejo (2007), O diagrama expõe todos os passos na produção de um determinado produto com o objetivo de analisar detalhadamente a produção para poder melhorá-la. Os agricultores informaram no DRP que nascem um ou 2 filhotes, que em seguida são colocados para mamar e curados o umbigo. A apartação dos cabritos/cordeiros é feita de forma natural, pela mãe. Os cruzamentos ocorrem de forma não controlada no pasto, sendo observado o fato que os mais jovens realizam maior número de cobrições que os mais velhos do rebanho.

Os animais são presos à tarde e soltos na manhã seguinte, são colocados na barreira(terra salina) e não necessita suplementação mineral segundo os produtores, que plantam palma forrageira para suplementação na seca. Não há separação de piquetes

As entrevistas foram preparadas a partir de um roteiro estruturado, contendo questões abertas sobre o sistema produtivo dos caprinos e ovinos. A respeito do manejo dos animais na seca foi relatado que os animais utilizam a alimentação disponível, é plantada palma forrageira para suplementação, também é comum o uso das raspas de mandioca usadas para farinha. O riacho seca e é preciso levar os animais para beber água no rio. Há perda de peso na seca e o s animais que nascem na seca demoram mais a atingir o peso de abate e as fêmeas paridas na estação da seca demoram mais a ciclar novamente. Os trabalhos com consertos de cerca são intensificados na estação da seca.

Conclusões

Por se tratar de uma região semi árida que possui estação seca bem definida e prolongada, o sistema produtivo dos caprinoovinocultores de Itinga é feito de forma sazonal. No período das chuvas quando os animais têm alimentação e água disponíveis no pasto os criadores dedicam-se a atividades agrícolas (preparo da terra, plantio, colheita). Na seca a dedicação à criação se intensifica pela necessidade de levar os animais ao rio para consumirem água, e o conserto de cercas para que os animais não invadam as plantações.

A ausência de práticas de conservação de forragens, para fornecimento aos animais no período de escassez de chuvas, representa um ponto crítico da atividade neste grupo.

O Diagnóstico Rápido Participativo mostrou-nos que a comunidade rural sente-se valorizada quando tem a oportunidade de aprender e participar, contribuindo para que o trabalho do técnico seja desenvolvido de forma satisfatória.

Pela importância central da Agricultura Familiar em Itinga construir o desenvolvimento local é pensar e agir com ela e para ela de forma a construir um processo de desenvolvimento com equidade social, economicamente justo, democrático, ambientalmente sustentável de forma a refletir em todo o município.

Mesmo com todas as limitações na produção, os caprinos e ovinos se apresentam como animais adaptados ao clima da região e potencial gerador de renda para os ovinocaprinoocultores de Itinga.

Referências

- ABRAMOVAY, R. *Nova Forma de Luta pela Terra: acampar*. Revista ABRA. Campinas, v. 15, n. 02, 1985.
- ABRAMOVAY, R. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. 2. ed. São Paulo: UNICAMP, 1992.
- BROSE, M. *Introdução à Moderação e ao Método ZOPP*. Recife: PAPP/Capacitação. Convênio SDR/SUDENE – IICA - GTZ, 1992.
- COSTA, R.G.et al. *Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba*. Brasil. *Archivos de Zootecnia*. Córdoba. v. 57. p.195-205, 2008.
- GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: ATLAS, 1998.
- GOMES, M.A.O.; SOUZA, A.V.A.; CARVALHO, R.S. Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como mitigador de impactos socioeconômicos em empreendimentos agropecuários. *Informe Agropecuário*. Belo Horizonte, v. 21, n. 202, p.110-119, 2000.
- KIMURA, A.S.B. ; TARSITANO, M.A.A. ; PELOZO, L.A. *A utilização do diagnóstico rápido na elaboração do plano de trabalho a ser desenvolvido pelo Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas em Junqueirópolis (SP)*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 42., 2004, Cuiabá. Anais... Cuiabá: SOBER, 2004. p.01-13.
- LAMARCHE, H. A. (coord.). *Agricultura Familiar*. Comparação internacional. Campinas: Unicamp, 1993. [s/d].
- MENDES, E. de P. P. *A produção rural familiar em Goiás: as comunidades rurais no município de*

Resumos do VI CBA e II CLAA

Catalão (GO). 2005. 294 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2005.

MENDRAS, H. *Sociedades camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SILVA, L.R.F. et al. *Levantamento socioeconômico de pequenos produtores rurais de caprino no semi-árido nordestino*. PUBVRT, v.2, n.30, 2008.

VERDEJO, M. B. *Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP*. Brasília: MDA/SAF, 2007. 62 p

WANDERLEY, M. N. B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J. C. (Org.). *Agricultura familiar: realidades e perspectivas*. 3. ed. Passo Fundo: UPF, 2005. p. 21-56.